



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

Anexo 5-18 - Projeto ABEX - Casa dos Homens



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

1) APRESENTAÇÃO

Este projeto foi construído e consolidado com as comunidades indígenas do povo Xikrin da Terra Indígena Trincheira Bacajá – TITB, no estado do Pará, em que se trabalhou numa perspectiva da construção participativa da comunidade a partir da realização de uma oficina sobre diagnóstico, planejamento e captação de recursos. Tratou-se de uma ação do Programa de Fortalecimento Institucional do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena – PBA – CI da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Conforme acordado com os indígenas o projeto se destina a ser executado pela Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX) que representa as aldeias Mrôtidjãm, Bakajá, Pytakô, Kenkudjôi, Krãnh, Kramokt'kô, Pat-Krô, Pykayakó e Rap-kô e visa a captação de recursos e apoio para viabilizar a construção da casa dos homens¹ das aldeias Bakajá e Mrôtidjãm, no centro da praça das mesmas, rodeadas também de novas casas de alvenaria que estão sendo construídas pela Norte Energia S.A, em atendimento a as condicionantes da UHE Belo Monte.

2) JUSTIFICATIVA

O povo Xikrin da Trincheira Bacajá são do grupo Kayapó, pertencente ao tronco linguístico Jê e se autodeterminam Mëbêngôkre. De acordo com LEA (2012) as aldeias Jê e Bororo do Brasil central são tradicionalmente circulares ou semicirculares, e quase sempre se encontra uma casa dos homens, ou pelo menos um local de reunião, no centro, designado na literatura como praça ou pátio.

Os homens são desestimulados a permanecer em casa durante o dia. Segundo LEA (2012) se não estão na floresta ou numa expedição de pesca, tendem a se reunir na “casa dos homens”. Os mais velhos narram histórias de guerras passadas e de caçadas, e cada vez mais

¹ A casa dos homens é o lugar onde estes se reúnem para discutir e preparar suas tarefas cotidianas; é também o local onde fabricam os seus artefatos e a parafernália ritual (VIDAL, 1962).



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

sua atuação é mobilizada pela tentativa de decifrar o mundo externo. Há continuidade entre as atividades guerreiras do passado e a defesa beligerante dos interesses dos Mëbêngôkre em seu relacionamento com a sociedade nacional. São sempre os homens que participam das reuniões com representantes do Estado, que viajam até as cidades para negociar com o governo, para vender artesanato à FUNAI ou aos comerciantes, conforme constatou LEA (2012).

Dando ênfase a essa constatação VERSWIJVER (2013) afirma que a casa dos homens é o local simbólico da complexidade organizacional de renome da sociedade Kayapó; é o lugar onde os rapazes são educados; é onde as sociedades de homens se reúnem diariamente e onde os chefes, assistidos pelos conselheiros, tomam suas deliberações quanto aos destinos da comunidade; é o lugar onde são transmitidos inúmeros cantos rituais, mitos e onde são contadas histórias antigas e recentes. É também o lugar, onde, por meio de exemplo, disciplina e ensino, os adultos procuram desenvolver o espírito de *àkrê* (coragem e bravura) dos homens, e aonde se fomenta o sentimento de união.

A Terra Indígena Trincheira Bacajá está na área de influência da Usina Hidrelétrica Belo Monte, região que vem passando por diversas transformações sociais e ambientais por conta da construção da barragem. Uma das ações que estão sendo realizadas pela Norte Energia S.A, em atendimento as condicionantes do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena do PBA-CI é a construção de casas de alvenaria formando novas aldeias, que estão sendo entregues às comunidades desses lugares. Por isso mesmo a construção da “casa dos homens” despertou nos indígenas o anseio para que a mesma possuía os mesmos padrões das casas residenciais que estão sendo entregues: ser erguida de alvenaria.

Apesar da estrutura proposta, mesmo sendo simples, sem paredes ao redor e não contendo atributos tradicionais da cultura Xikrin, como o uso da madeira roliça, palha, cipó e chão batido, os indígenas optaram por uma obra que apresentasse durabilidade, não sendo necessário repor materiais da floresta em determinadas épocas, inclusive em se tratando da palha, que segundo eles está cada vez mais difícil a coleta e transporte. De todo modo, esta casa, pelo que fora constantemente observado durante as atividades de campo, é frequentada diariamente pela sociedade masculina do povo Mëbêngôkre, comparado a um espaço de decisões políticas, de projetos e outros preparativos do seu cotidiano.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

Assim sendo, a construção da casa dos homens neste espaço é fundamental, para que as comunidades possam manter suas tradições e preservar seus hábitos neste cenário atual de grandes transformações socioambientais.

3) OBJETIVO GERAL

Preservar e manter a tradição cultural do povo Xikrin da Terra Indígena Trincheira Bacajá, viabilizando a construção da “casa dos homens” nas novas aldeias de Bakajá e Mrôtidjãm, localizadas na região sul desta área e consideradas como as mais populosas e remotas, dada a sua distância da rodovia transamazônica e grandes centros como a cidade de Altamira.

3.1- Objetivos Específicos

- Construir duas casas dos homens, sendo uma na aldeia Bakajá e uma na aldeia Mrôtidjãm;
- Promover a manutenção da cultura e das tradições do povo Xikrin;
- Ajudar a fortalecer processos de decisão interna das comunidades;
- Possibilitar com que as comunidades fomentem novos projetos a partir de uma nova estrutura que os façam pensar melhor em logo prazo e;
- Modernizar o espaço de discussão Xikrin, proporcionando edificações com maior tempo de durabilidade.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

4) PROPONENTE

A **Associação Bebô Xikrin do Bacajá - ABEX**, é uma organização indígena não governamental, voltada para a promoção do etnodesenvolvimento junto aos Povos Mëbêngôkre/Xikrin das aldeias Mrôtidjãm, Bakajá, Pytakô, Kenkudjô, Krãnh, Kramokt'kô, Pót-Krô, Pykayakó e Rap-kô pertencentes à Terra Indígena Trincheira Bacajá, no estado do Pará.

A ABEX tem como princípio fundamental propiciar a melhoria da qualidade de vida e a defesa e preservação do patrimônio cultural, comunitário do Povo Xikrin. Nos últimos anos a ABEX tem se dedicado a acompanhar a execução dos estudos e projetos de grandes empreendimentos que afetam o equilíbrio e a sustentabilidade do território tradicional Xikrin, tais como a UHE Belo Monte e a pavimentação da BR – 230, conhecida por rodovia Transamazônica.

Em um futuro próximo a ABEX vislumbra garantir projetos de segurança alimentar e nutricional; capacitações/formações técnicas para os indígenas; promover intercâmbios Inter étnicos para a troca de experiências com outros povos; promover ações que aprimore os serviços de saúde indígena; bem como a promoção de projetos de arte, cultura e artesanato Xikrin; construção da Sede da ABEX e da Casa de Cultura e Artesanato Xikrin em Altamira, objetivando valorizar a cultura e a arte indígena.

5) PÚBLICO ALVO

Todos os moradores Xikrin das aldeias Bakajá e Mrôtidjãm localizada na Terra Indígena Trincheira Bacajá – TITB, serão os principais beneficiados do projeto.

5.1) Aldeia Bakajá

A aldeia Bakajá está localizada na margem esquerda do rio Bacajá na TITB, mais precisamente na região sul próxima à região das cabeceiras deste tributário principal que deságua no rio Xingu, no Trecho de Vazão Reduzida – TVR. Lá residem 46 famílias e uma



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

população de 238 pessoas. As lideranças da aldeia são representadas pelos caciques Katendjyre Xikrin e seu vice Printkore Xikrin, além dos demais guerreiros, chefes de trabalho e pessoas bem articuladas que ajudam resolver os problemas da comunidade. Possui uma escola municipal que pertence ao município de Altamira e um Posto de Saúde Indígena – PSI coordenado pelo Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI.

Esta aldeia é considerada a mais antiga do Trancheira Bacajá, há muito tempo foi instalada na margem esquerda do rio Bacajá, entretanto a casa dos homens, será construída na margem direita do rio, num local novo aonde está sendo construída a nova aldeia com casas de alvenaria. O principal benefício oriundo desta mudança visualizado pelos Xikrin, consiste na possibilidade de materiais de construção, mercadorias, pessoas e equipamentos chegarem na aldeia por via terrestre, e o desembarque passar a ocorrer no interior da aldeia. Atualmente o transporte de pessoas e cargas se dá por via fluvial, e com a utilização de voadeiras de alumínio ou canoas.

5.2) Aldeia Mrôtidjãm

A aldeia Mrôtidjãm está localizada na margem direita do Rio Bacajá, também na região das cabeceiras acima da aldeia Bacajá, possui 38 famílias e população de 227 pessoas. As lideranças da aldeia são representadas pelos caciques Bêbere Xikrin e vice Bepenotnh Xikrin. Possui uma Escola municipal pertencente ao município de Altamira e um Posto de Saúde Indígena – PSI, coordenado pelo DSEI.

Diferente da aldeia Bacajá, a comunidade de Mrôtidjãm reside próxima à margem direita do rio Bacajá, em local devidamente estratégico, com pista de pouso estruturada e estrada em boas condições chegando dentro da aldeia. Um dos fatores positivos da sua localização é o fato de se posicionarem na metade do trajeto entre as aldeias Bacajá e Ràpkô. Essa composição, segundo os Xikrin, facilita bastante a visita de parentes, bem como a troca de materiais genéticos como sementes, fibras, cipós, remédios, carne de caça e pescados entre ambas, facilitada na maioria das vezes pela intensa movimentação de veículos como carros ou motocicletas.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

A configuração da aldeia atual possui uma estética cadente, do ponto de vista da conservação do patrimônio material. Ao considerar sua originalidade, com a construção do novo e moderno complexo de casas, a mesma possivelmente permanecerá por certo tempo como um museu vivo a céu aberto. A futura casa dos homens, tal como apresentada neste projeto, marcará um período de transição de materiais naturais manejados pelos Xikrin para materiais bem mais impactante, porém com maior resistência e durabilidade.

6) METODOLOGIA

Pretende-se atuar na busca de parceiros e na captação de recursos para viabilizar a construção da casa dos homens nas aldeias Bakajá e Mrôtidjãm, de uma forma que envolva as comunidades na gestão do projeto, identificando potenciais parceiros e agentes financiadores. Dessa forma, apesar da construção definida ser de materiais característicos das construções urbanas, que invocam durabilidade e conforto, pretende-se procurar envolver a comunidades, pois estas acompanharão desde o processo de concepção, gestão do projeto até a finalização da obra, mantendo assim a tradição da coletividade.

7) DESCRIÇÃO

Casa dos Homens – Características

A casa dos homens tradicionalmente é feita com telhado de palha, contendo apenas a estrutura de madeira e chão de barro. Neste projeto, as comunidades apresentam a necessidade de que as novas unidades sejam construídas de alvenaria. As comunidades informaram também que as mudanças propostas não descaracterizam culturalmente a casa dos homens, pois sua principal função é a de agregar, ser um espaço de convivência, de troca de saberes, tomadas de decisão, aprendizado, manutenção da cultura e da tradição e não será modificado.

7.1) Características físicas estabelecidas para a definição do projeto e construção.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

Tamanho	Largura: 12	Comprimento: 21m	Altura: 4m
	19 x 8,10m - Área de vedação (paredes e murinho)		
Meia Paredes: 1,20 cm	Tijolo, cimento, rebocado com acabamento liso.		
Colunas:	Pilares - tubos de 200mm de Pvc Concretado		
Piso:	Cimento queimado		
Telhado:	Barro		
Bancos:	Bancos de concreto ao redor de toda a estrutura com acabamento de cimento queimado.		

7.2) Modelo

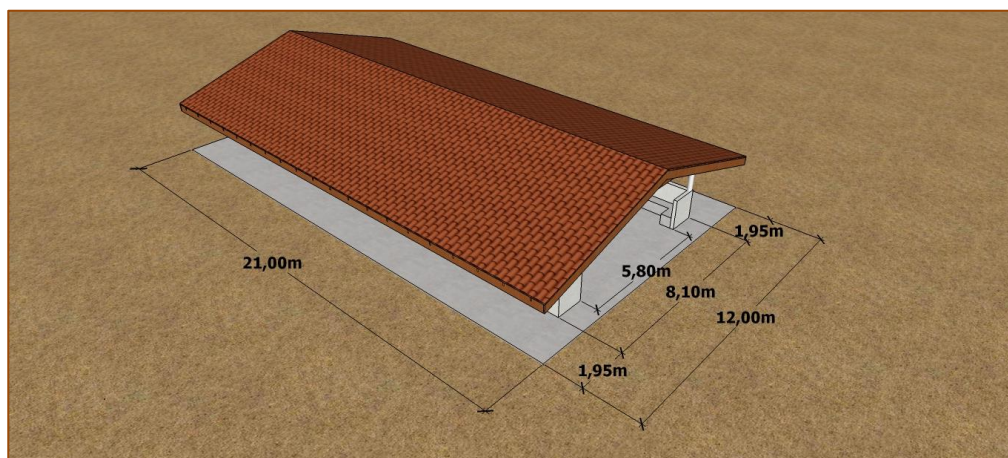


Figura 01



Figura 02



Associação Bebô Xikrin do Bacajá



Figura 03

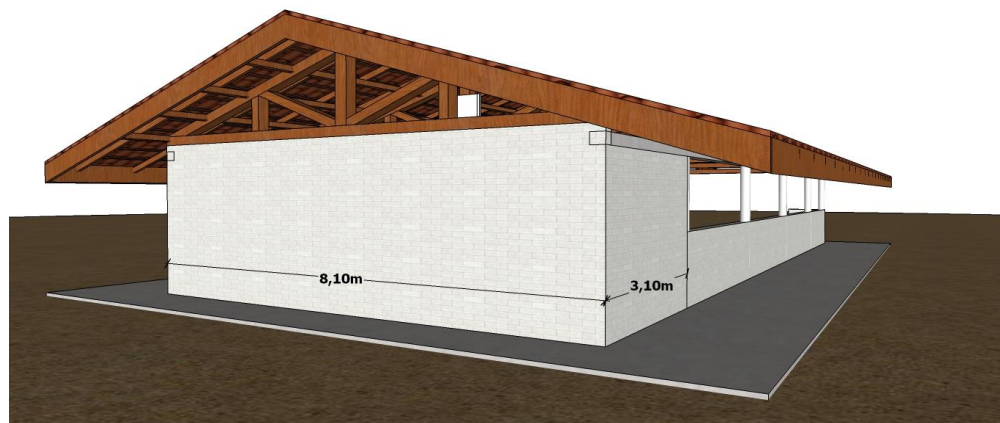


Figura 04



Figura 05



Associação Bebô Xikrin do Bacajá



Figura 06

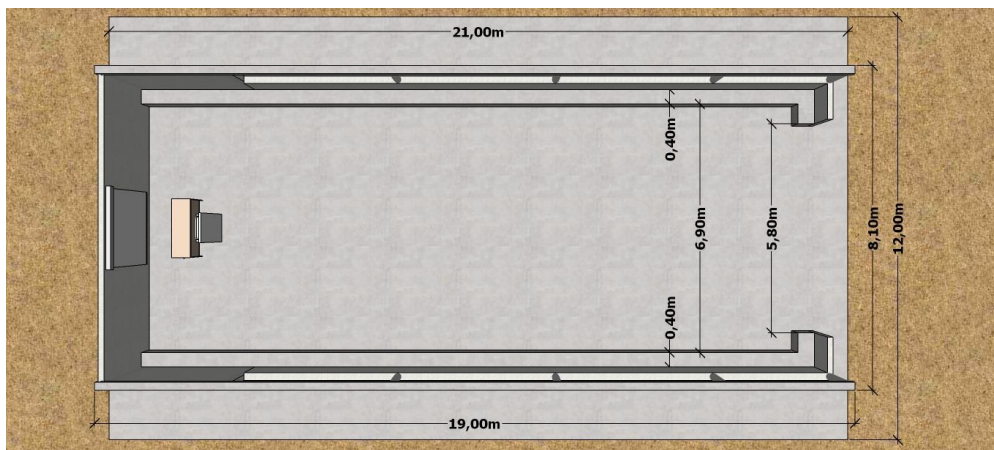


Figura 07



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

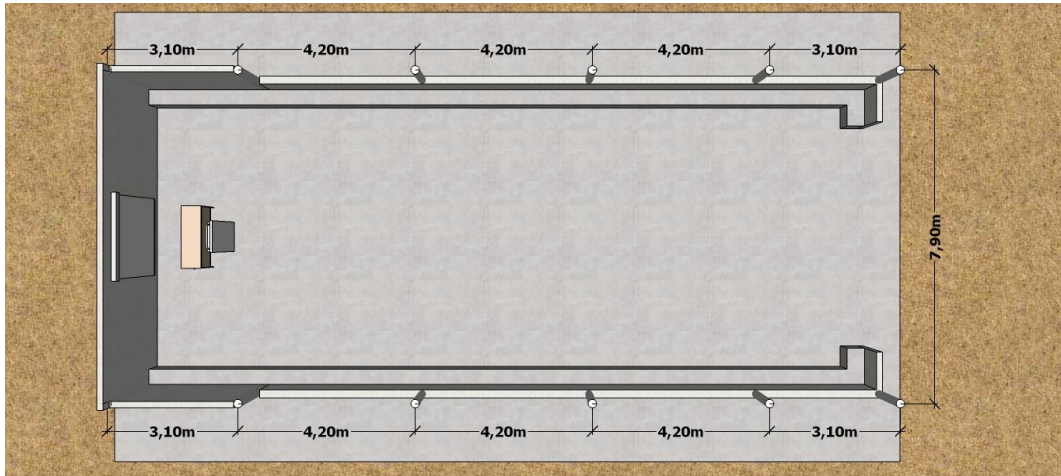


Figura 08



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

8) ORÇAMENTO

PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS					
ORÇAMENTO UNITÁRIO					
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CASA DOS HOMENS - ALDEIAS BAKAJÁ E ALDEIA MRÔTIDJÂM					
MÊS DE REFERÊNCIA					junho-16
Item	Descrição dos Serviços	Unid.	Quant.	Preço (R\$)	
				Unitário	Total
1.	SERVIÇOS PRELIMINARES				22.551,60
1.1	Limpeza do terreno para implantação da obra.	m ²	300,00	4,20	1.260,00
1.2	Barracão de obra em conformidade com a NR 18	m ²	40,00	421,20	16.848,00
1.3	Locação da obra, execução de gabarito.	m ²	252,00	7,30	1.839,60
1.4	Placa indicativa da obra em chapa de aço galvanizada nas dimensões (3,00 x 2,00 m).	m ²	6,00	434,00	2.604,00
2.	INFRAESTRUTURA				20.145,89
2.1	Escavação manual em solo de 1ª categoria, profundidade até 2,00 m.	m ³	13,40	46,70	625,78
2.2	Regularização e apiloamento manual de fundo de cavas.	m ²	4,50	17,10	76,95
2.3	Lastro de concreto com seixo e= 5 cm, fck 10 Mpa incluindo preparo e lançamento.	m ³	0,23	687,50	158,13
2.4	Embasamento de baldrame com tijolo cerâmico e= 19 cm, dimensões (9 x 19 x 19 cm), assentado com argamassa de cimento, cal e areia na proporção volumétrica de 1:2:6.	m ²	18,60	108,50	2.018,10
2.5	Armadura de aço para infra e superestrutura CA-50A.	kg	356,50	12,80	4.563,20
2.6	Armadura de aço para infra e superestrutura CA-60A.	kg	68,70	14,20	975,54
2.7	Fôrma de madeira para concreto, tábuas e sarrafos, inclusive desforma.	m ²	48,28	68,70	3.316,84
2.8	Concreto estrutural, controle "B" fck 20 Mpa inclusive transporte, lançamento e adensamento.	m ³	7,50	765,40	5.740,50
2.9	Reaterro manual com material coesivo de 1ª categoria, proveniente da escavação da fundação	m ³	45,50	58,70	2.670,85
3.	SUPERESTRUTURA				5.849,52
3.1	Armadura de aço para infra e superestrutura CA-50A.	kg	145,60	12,80	1.863,68
3.2	Armadura de aço para infra e superestrutura CA-60A.	kg	54,40	14,20	772,48
3.4	Concreto estrutural, controle "B" fck 20 Mpa inclusive transporte, lançamento e adensamento.	m ³	0,90	765,40	688,86
3.5	Tubo pvc , diametro 150mm	m	51,00	49,50	2.524,50
4.	VEDAÇÕES EXTERNAS E BANCO INTERNO				10.965,16
4.1	Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico furado, dimensões (9 x 14 x 19 cm), (6 furos), juntas de 1,2 cm assentado com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia na proporção vol. 1:2:6 espessura da parede 9 cm.	m ²	117,40	93,40	10.965,16
5.	COBERTURA				61.971,92



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

5.1	Estrutura de madeira de lei para telhado cerâmico, inclusive vista dos beirais .	m ²	264,80	145,30	38.475,44
5.2	Manta isolante térmica de subcobertura 2 faces aluminizada	m ²	264,60	18,50	4.895,10
5.3	Cobertura com telha cerâmica tipo plan dupla, com cumeeiras, inclusive amboçamento.	m ²	264,60	70,30	18.601,38
6.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				5.826,60
6.1	Interruptor 2 teclas simples	un	1,00	25,60	25,60
6.2	Luminaria de sobrepôr para 2 lâmpadas fluorescentes de 20W, com reator eletrônico 2 x 20 w - 127 volts	un	8,00	165,00	1.320,00
6.3	Ponto de Luz (com tubulação, caixa e fiação) de até 220 W	pt	23,00	156,40	3.597,20
6.4	Ponto de Tomada (com tubulação, caixa e fiação)	pt	6,00	147,30	883,80
7.	REVESTIMENTO				8.358,20
7.1	Chapisco c/ argamassa de cimento e areia sem peneirar no traço 1:3.	m ²	211,60	6,90	1.460,04
7.3	Reboco com argamassa de cimento, cal e areia na proporção vol. 1:2:6	m ²	211,60	32,60	6.898,16
8.	PISOS				24.343,20
8.1	Contrapiso de concreto fck 10 MPa, espessura 6 cm.	m ²	252,00	64,30	16.203,60
8.2	Piso cimentado esp 1,5cm	m ²	252,00	32,30	8.139,60
9.	FORRO				20.065,50
9.1	Forro PVC , na cor gelo ,em placas lineares com 200 mm de largura e 15 mm de espessura, inclusive engradamento de madeira .	m ²	273,00	73,50	20.065,50
10.	PINTURA				5.141,88
10.1	Pintura com tinta látex acrílica em paredes internas e externas, com massa e selador , duas demãos.	m ²	211,60	24,30	5.141,88
11.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES				1.134,00
11.1	Limpeza final da obra com retirada de entulho	m ²	252,00	4,50	1.134,00
SUB TOTAL GERAL DA PLANILHA					186.353,47
12.	DESPESAS MOBILIZAÇÃO, FRETE, ALIMENTAÇÃO, LOGÍSTICA E OUTROS	unid	1,00	155000,00	155.000,00
TOTAL GERAL DA PLANILHA					341.353,47
TOTAL GERAL PARA AS DUAS ALDEIAS					682.706,94



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

9) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Ano - 2016										Ano-2017	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Oficina de Diagnóstico, Planejamento e Elaboração de Projetos.	■	■										
Elaboração do Projeto			■	■								
Captação				■	■	■						
Aquisição de equipamento							■	■				
Aquisição de material							■	■				
Contratação de mão de obra							■	■				
Construção								■	■			
Entrega										■		
Prestação de contas											■	
Aquisição de atestado de capacidade técnica de execução de projetos.												■



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

10) RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este projeto proporcione as comunidades, além de maior amplitude do espaço físico na nova casa dos homens, estrutura de muita importância para a preservação da cultura e dos costumes da etnia Xikrin, a oportunidade da associação ABEX atuar enquanto representante do seu povo, com ações de fortalecimento da comunidade, dos projetos em execução. Desta forma, estabelecendo nova dinâmica de apropriação dos espaços, considerando os impactos sociais, culturais e ambientais que este povo vem suportando diante das transformações da região em decorrência dos grandes projetos governamentais em curso na Amazônia.

Pretende-se que este seja um primeiro exercício da comunidade, por meio da ABEX para a busca de oportunidades que visem proporcionar maior autonomia institucional, ao mesmo tempo que se busque preservar sua história, sua cultura e seus costumes.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá

11) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEA, V. R. Riquezas Intangíveis de Pessoas Partíveis – Os Mëbêngôkre (Kayapó) do Brasil Central. São Paulo. EDUSP, Fapesp, 2012.p.104,142.

VERSWIJVER.G. O impacto da rodovia BR-163 na vida atual dos índios Mekrãgnotí (relatório de certas atividades do Instituto Kabu no quadro do PBA – Componente Indígena). Relatório. 2013.